



Foto: Priscila Prade

## AS AVES DA NOITE, de Hilda Hilst, em apresentações gratuitas nos Teatros Arthur Azevedo e Paulo Eiró, SP

O espetáculo *As Aves da Noite*, drama teatral escrito por Hilda Hilst há 55 anos, terá apresentações gratuitas em São Paulo, nos teatros Arthur Azevedo e Paulo Eiró, entre os dias 6 e 16 de junho. A encenação, que se passa em Auschwitz, tem direção de Hugo Coelho e elenco formado por Marco Antônio Pâmio, Marat Descartes, Regina Maria

Remencius, Rafael Losso, Walter Breda, Fernando Vítor, Marcos Suchara, Wesley Guindani e Heloisa Rocha. Vencedor do Prêmio APCA de Melhor Espetáculo Virtual, em 2022, o projeto foi contemplado pela 17ª Edição do Prêmio Zé Renato, da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

O enredo da peça parte da história real do padre franciscano Maximilian Kolbe que se apresentou voluntariamente para ocupar o lugar de um judeu sorteado para morrer no chamado “porão da fome”, em um campo de concentração nazista de Auschwitz. Segundo o diretor Hugo Coelho, *“esta é uma versão contemporânea do texto de Hilda. Não é uma reconstituição de Auschwitz, partimos de lá. O espetáculo é um grito contra a barbárie, contra o fascismo que usa a violência como instrumento de ação política”*.

No *porão da fome*, a autora coloca em conflito os prisioneiros condenados a morrer na cela: o Padre, o Carcereiro, o Poeta, o Estudante e o Joalheiro, que são visitados pelo Oficial da SS, pela Mulher que limpa os fornos e por Hans, o ajudante da SS. Na montagem, eles aparecem isolados, confinados em gaiolas como um signo, uma alusão à prisão onde a história se passa.

*“A primeira coisa que os governos totalitários e ditatoriais fazem ao prender alguém é destituí-lo de sua dignidade e submetê-lo ao sofrimento extremado, e isso os nazistas fizeram com requintes inimagináveis de crueldade”*, comenta Hugo Coelho. Segundo ele, a proposta de concepção de Hilda Hilst é muito clara, colocando as personagens em estado de reflexão sobre suas próprias condições no confinamento. A leitura que a autora faz dos aspectos éticos e humanos passam por questionamentos sobre Deus, sobre o mal e sobre a crueldade.

Nos diálogos estão o embate entre a vida e o que lhes resta, os devaneios entre o desespero e o delírio. O poeta declama como se morto estivesse, o estudante sonha com outro tempo, o joalheiro ainda se lembra da magnitude das pedras, a mulher é humilhada em sua condição inferior. O Carcereiro, mesmo sendo um condenado, ironiza a condição dos demais e os trata com escárnio; o SS os chama de porcos e os agride, enquanto o estado de de-

bilidade emerge da vida e da já não existência desses humanos subjugados.

A montagem de *As Aves da Noite* busca elucidar a humanidade contida no texto, mergulhando nas possibilidades inesgotáveis do drama para emergir na poética da tragédia. *“O discurso racional não dá conta da realidade. A arte tem o papel de traduzir esse discurso como uma segunda realidade que passa pela razão, mas também pelo sensorial e pela emoção”*, reflete o diretor.

*“Com As aves da Noite,  
pretendi ouvir o que foi dito  
na cela da fome, em Auschwitz.  
Foi muito difícil.  
Se os meus personagens  
parecerem demasiadamente  
poéticos é porque acredito  
que só em situações  
extremas é que a poesia  
pode eclodir viva, em verdade.  
Só em situações extremas  
é que interrogamos esse grande  
obscuro que é Deus,  
com voracidade, desespero  
e poesia”*.

Hilda Hilst (1930-2004)

*As Aves da Noite*, idealizada pelo produtor Fábio Hilst, teve sua primeira temporada apresentada virtualmente, devido à pandemia da covid-19. Foi gravada em vídeo, 80 anos após a morte de Maximilian Kolbe, exatamente no momento em que o mundo vivia uma experiência de confinamento. Kolbe morreu em Auschwitz, em 1941, e foi canonizado em 1982, pelo Papa João Paulo II. São Maximiliano é considerado padroeiro dos jornalistas e radielistas e protetor da liberdade de expressão.

## SERVIÇO

### *As Aves da Noite*

*Duração:* 75 min | *Gênero:* Drama | *Classificação:* 16 anos

*Ingressos:*

Gratuitos – Bilheterias dos teatros, 1h antes das sessões

*Ingressos antecipados:* Sympla – [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br)

*Teatro Arthur Azevedo*

Av. Paes de Barros, 955, Alto da Mooca, São Paulo / SP

Tel.: (11) 2604-5558

*Capacidade:* 349 lugares

De 6 a 9 de junho

quinta a sábado, às 21h, e domingo, às 19h

De 14 a 16 de junho

sexta e sábado, às 21h, e domingo, às 19h

09/06 (domingo) – Intérprete de Libras, audiodescrição

e bate-papo com o público

*Teatro Paulo Eiró*

Avenida Adolfo Pinheiro, 765, Santo Amaro, São Paulo / SP

Tel.: (11) 5546-0449

*Capacidade:* 467 lugares

De 20 a 23 de junho

quinta a sábado, às 21h, e domingo, às 19h

De 28 a 30 de junho

sexta e sábado, às 21h, e domingo, às 19h

23/06 (domingo) – Intérprete de Libras, audiodescrição

e bate-papo com o público

